



Unidade pastoral

N.º 132 - I Série - Domingo XIX do Tempo Comum - Ano C - Semana I - 20 de Outubro de 2013



Dimensão Missionária

Entende-se por missão a função confiada a uma pessoa para apresentar os resultados pelas quais é chamado a cumprir. Todo o cristão pela sua fé e vocação é chamado a trabalhar na difusão da fé a partir do mandato de Jesus aos Apóstolos: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura» (Mc 16.15). Deus quer que todos O conheçam e se mantenham em união com Ele e com o próximo através da mesma fé, esperança e caridade. Mas, como será possível se há muita gente que não conhece a Deus nem sabe quem é o próximo? A missão de Cristo Redentor é o principal ponto de partida para quem já conhece a Deus e descobriu qual é a vocação e missão cristã. Acreditar na vida eterna em Cristo deve ser o imperativo do cristão e divulgar com fé aos que ainda não O conhecem, duvidam ou se mostram indiferentes. Propriamente dita a missão (Ad Gentes) consiste na atividade da Igreja enquanto comunhão de todos os que já conhecem a Cristo e chamados a não pouparem esforços para ir lá onde ainda o mesmo Cristo não é conhecido, perpetuando a missão dos Apóstolos, transpondo barreiras e obstáculos que nunca faltam nessa árdua e longa caminhada. O Evangelho já foi anunciado a muitos povos, pelo abnegado esforço de muitos enviados (missionários) que mesmo sem lucros pessoais estiveram dispostos a dar suas vidas pelos irmãos. A dimensão missionária é abrangente a todo e qualquer cristão hoje e sempre em qualquer lugar onde vive, sentir com clareza que deve falar da fé em sua família, entre amigos e conhecidos, em todo o lugar onde sua voz pode ser ouvida evitando toda a forma de omissão e indiferença que atualmente afetam muitos cristãos. Todos os cristãos são chamados a viverem sua fé como missionários de Cristo.

P. Nazário Kquatouta



Dedicação da Sé de Lisboa – 25 de Outubro
A Catedral é um sinal vivo da apostolicidade da Igreja diocesana, assente na solidez do ministério do Bispo, sucessor dos Apóstolos do Cordeiro. A Catedral evoca, para nós, o mistério do templo, não apenas, nem sobretudo, do templo material, mas do templo como experiência de encontro e de comunhão com Deus, presente no meio do Seu Povo, na pessoa do seu Filho Jesus Cristo. A Dedicação da Catedral é pois uma celebração que sublinha a realidade da Igreja diocesana, como Igreja Particular, em comunhão apostólica com todas as outras Igrejas, na universalidade católica. Por isso, ela deve ser celebrada por toda a comunidade diocesana.

D. José Policarpo

Anunciadores

da Boa Notícia de Cristo

Vivemos um momento de crise que toca vários sectores da existência humana, não só o da economia, das finanças, da segurança alimentar, do ambiente, mas também o do sentido profundo da vida e dos valores fundamentais que a animam. Também as relações humanas são marcadas pelas tensões e conflitos que provocam insegurança e o cansaço para encontrar o caminho para uma paz estável. Nesta complexa situação, onde o horizonte do presente e do futuro parecem envolvidos por nuvens ameaçadoras, torna-se ainda mais urgente levar com coragem a cada realidade o Evangelho de Cristo, que é anúncio de esperança, de reconciliação, de comunhão, anúncio da proximidade de Deus, da sua misericórdia, da sua salvação, anúncio da força do amor de Deus, que é capaz de vencer as trevas do mal e de nos conduzir sobre o caminho da bem. O homem do nosso tempo tem necessidade de uma luz segura que ilumina o seu caminho e que só o encontro com Cristo pode dar. Levemos a este mundo, com o nosso testemunho, com amor, a esperança dada pela fé! Queria a todos encorajar a tornarem-se anunciadores da boa notícia de Cristo.

Da mensagem para o Dia Mundial das Missões 2013



21, segunda-feira

Rom 4,20-25 | Sal Lc 1 | Lc 12,13-21

22, terça-feira

Rom 5,12.15b.17-19.20b-21 | Sal 39 | Lc 12, 35-38

23, quarta-feira

Rom 6,12-18 | Sal 123 | Lc 12,39-48

24, quinta-feira

Rom 6,19-23 | Sal 1 | Lc 12,49-53

25, sexta-feira

No Patriarcado de Lisboa – Aniversário da Dedicação da Igreja Catedral.

Na Sé – SOLENIDADE. Nas outras igrejas do Patriarcado – FESTA

Rom 7,18-25a | Sal 118 | Lc 12,54-59

26, sábado

Rom 8,1-11 | Sal 23 | Lc 13,1-9

27, Domingo XXX do Tempo Comum

Sir 35,15b-17.20-22a (gr.12-14.16-18) | Sal 33 | 2Tim 4,6-8.16-18 | Lc 18,9-14

